

# BARTOLOMEU DIAS

Em 1482, D. João II mandou verificar a existência do reino cristão das Prestes João das Índias, há tanto tempo falado e procurado. Para tal missão incumbiu Pero da Covilhã, Afonso de Paiva e Bartolomeu Dias. Os dois primeiros iriam por terra, o último por mar...



Comandareis a frota, Bartolomeu Dias, e terei vosso o piloto. Pero de Alenquer. As Índias devem estar perto.

Assim se pensava nessa altura, quando os nossos navegadores apenas tinham chegado ainda ao golfo da Guiné!! Em breve o navegador parte...



...dobrando pouco depois o Cabo Negro, limite meridional das terras exploradas até então pelos portugueses...



Novas terras...

Chamar-lhesemos Serra Patula...



Ai coloca um padrão...

É preciso prosseguir, prosseguir sempre...

A viagem continua e a frota de Bartolomeu Dias penetra na Angra das Voltas (assim chamada pelos rodeios que tiveram de fazer os navios) onde os surpreende uma terrível tempestade. Quando passa, verificam que se perderam: por mais que naveguem para leste não encontram terra. Bartolomeu Dias e Pero de Alenquer ignoravam que tinham ultrapassado a extremidade sul do continente africano, essa a razão por que não encontravam terra a leste.



Há treze dias que navegamos sem destino...

Sim, estamos perdidos. Maldita tempestade... Viremos ao Norte.



Fazendo rumo ao Norte encontram finalmente terra.

Vejo além indígenas com gado...

Chamemo-lhe a Angra dos Vaqueiros...



Proseguindo então, descobrem o Ilhéu da Cruz (onde colocam um padrão) e o Rio do Infante...

Bartolomeu Dias, é forçoso regressar. As tripulações não aguentarão muito mais...



Contra vontade, o navegador inicia a viagem de regresso, avistando então o enorme cabo, ponto sul da costa de África...

Está vencido o cabo das Tormentas...



Mais tarde, já em Lisboa...

Não será o cabo das Tormentas, Bartolomeu Dias, mas sim o Cabo da Boa Esperança, porque tenho a esperança de que os meus navios chegarão finalmente à Índia.

Começa-se então a organizar a armada para a grande empresa. Entretanto, D. João II morre. Sobee ao trono D. Manuel e, num dia de 1498, Bartolomeu Dias parte com Vasco da Gama à descoberta do caminho marítimo para a Índia. Em 1500 está com Pedro Álvares Cabral, quando da descoberta do Brasil. Ainda nesse ano parte para a Índia e é então que, por ironia do destino, morre num naufrágio em frente do cabo que descobrira. O Tormentoso não perdoara a quem o havia vencido...